



**Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva**

**Rádio Nacional, 02 de fevereiro de 2009**

**Luciano Seixas:** Olá você, em todo o Brasil. Eu sou Luciano Seixas e nós começamos agora o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Olá, Presidente, como vai? Tudo bem?

**Presidente:** Tudo bem, Luciano.

**Luciano Seixas:** Presidente, na semana passada, o senhor se reuniu com governadores da região Nordeste e da Amazônia Legal. Como foi esse encontro? O que ficou acertado?

**Presidente:** Essa reunião surgiu quando o IBGE divulgou os números sobre as questões sociais no Brasil, sobretudo quando envolvia a questão da alfabetização, a questão da mortalidade infantil, a questão de registro civil – tem muita gente que nasce, ainda, e que não é registrada – e a questão da agricultura familiar. Com base nesses quatro temas nós, então, detectamos a desigualdade que existe entre as regiões brasileiras. Embora você esteja melhorando a vida do povo brasileiro... Na verdade, a gente vem detectando que estão caindo os índices, tem uma melhora substancial em todo o território nacional, mas a média do Norte e do Nordeste é maior do que a média do Sul e do Sudeste. Então, nós queremos fazer com que haja uma igualdade, não apenas na questão da mortalidade, na questão da nutrição da garotada, no analfabetismo.

Então, eu cheguei à conclusão que para resolver esse problema, você



tem que ter um pacto com os governadores, um pacto com os prefeitos. Nós tivemos a reunião com os governadores, vamos ter a reunião com os prefeitos e vamos estabelecer com eles um acordo para que a gente priorize, definitivamente, essas questões. O que eu posso dizer, Luciano, é que se todos nós trabalharmos nesses últimos dois anos, nós poderemos entregar o Brasil com um índice bem menor de mortalidade infantil e de analfabetismo.

**Luciano Seixas:** Você está ouvindo o “Café com o Presidente”, hoje falando sobre a reunião do presidente Lula com os governadores. O senhor falou em pactos com os governadores e com os prefeitos. Por que é importante a união de todos os poderes federativos para combater a desigualdade social?

**Presidente:** Porque a política do governo federal, no fundo, no fundo, para que ela dê certo e chegue às pessoas que nós queremos atingir, que nós queremos atender, você tem que pactuar com os prefeitos. Os prefeitos têm que ter boa vontade, disposição. Se a gente colocar em cada cidade uma pequena estrutura da própria prefeitura para dar, ou melhor, para executar em parceria com o governo do estado e com o governo federal essas políticas, a chance de a gente ter sucesso é infinitamente maior. E eu penso que se a gente conseguir o mesmo com os prefeitos e a gente conseguir essa união entre os três entes federados, a gente pode ter um sucesso extraordinário.

Essa reunião com os prefeitos vai ser uma coisa também extremamente importante, porque além desses temas que nós discutimos com os governadores, nós queremos discutir, por exemplo, as obras do PAC. As obras do PAC, nesse instante, é preciso que cada prefeito e cada governador faça com que elas andem mais rápido, faça com que elas tenham os investimentos que precisam ter, porque é neste ano de 2009 que nós precisamos fazer um esforço muito grande para gerar empregos. Porque é assim que a gente vai fazer com que a parte mais empobrecida do Brasil possa se igualar com a



parte mais rica do Brasil, que é a parte do Sul e do Sudeste brasileiro.

Agora, é importante que a gente cuide com carinho das coisas mais graves para a sociedade. Hoje nós temos quase 99% das crianças nas escolas, mas tem um estoque de analfabetos adultos, que é mais difícil convencê-los. Daí a importância do prefeito. Quem sabe onde esse cidadão mora é o prefeito, é o secretário de Educação. Então, o que nós queremos é que a prefeitura vá atrás desse cidadão para que a gente possa educá-lo, que a prefeitura vá atrás da mulher que está grávida para que ela tenha um bom pré-natal, que vá atrás das famílias mais pobres para que elas tenham toda a orientação possível na hora de ter um filho e que a gente possa registrar essa criança no ato em que ela nasce. Nós precisamos fazer com que todos os brasileiros tenham oportunidade.

Esse pacto é importante porque a lei já tem, a Constituição já garante. Mas entre você ter a lei e ela ser cumprida, você precisa ter um pouco de boa vontade de fazer com que a lei chegue nos rincões do País, nos grotões do País, que a lei chegue nos lugares mais distantes, onde as pessoas mais precisam, e que às vezes é onde menos os governantes chegam. Por isso, esse pacto. Eu acho que foi uma coisa extremamente importante, e eu estou convencido de que nós vamos andar muito nesses próximos dois anos.

**Luciano Seixas:** Muito obrigado, presidente Lula, e até a semana que vem.

**Presidente:** Obrigado a você, Luciano. Mas antes de falar obrigado, Luciano, eu queria agradecer ao povo brasileiro que tanto se empenhou, rezou para que o nosso querido José Alencar ficasse bem. No sábado de manhã eu conversei, por telefone, com o José Alencar e já estou sentindo nele uma disposição imensa de voltar a trabalhar, mas ele tem que ficar mais uns dias internado, ainda. Foi uma cirurgia extremamente delicada, de 18 horas, mas o José Alencar está firme. Eu estou convencido de que nos próximos dias nós teremos



ele no Palácio do Planalto, na Vice-Presidência. Por isso, meus agradecimentos ao povo brasileiro pela fé, pelo empenho e pela dedicação que teve na recuperação do nosso querido José Alencar.

**Luciano Seixas:** Muito obrigado, presidente Lula. O programa “Café com o Presidente” volta na próxima segunda-feira. Até lá.

(\$5)